

## COMITÊ TÉCNICO DE ACESSORAMENTO DE AGROTÓXICOS - CTA

### Memória da 3ª Reunião Extraordinária do CTA - 2015

No dia 23/06/2015, às 9h30 se reuniram na sala 08 do Parlatório da ANVISA para a 3ª reunião extraordinária de 2015 do CTA, Júlio Sérgio de Britto (MAPA); Márcio R. Rodrigues de Freitas, Kenia Godoy (MMA/IBAMA); Cassio Troyatto (MDA); Ana Maria Vekic, Daniela Macedo Jorge e Caio Augusto de Almeida (MS/ANVISA).

#### Assuntos incluídos:

#### 1. Avaliação do Programa Nacional de Redução do Uso de Agrotóxicos – PRONARA.

A Comissão Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica – CIAPO solicitou uma reunião com o CTA para tratar do PRONARA. Após breve apresentação dos participantes da reunião, o representante do MDA explicitou as razões da reunião solicitada ao CTA, ressaltando a importância de se fomentar as ações voltadas para a agroecologia e a produção orgânica. Explicou que a CIAPO recebeu e analisou as notas técnicas enviadas pelos ministérios participantes da CIAPO, exceto o Ministério da Fazenda, todos já se manifestaram a respeito do PRONARA, solicitando agora uma discussão no CTA sobre o tema. Deixou claro que a proposta não é a eliminação do uso de agrotóxicos, mas sim como avançar na perspectiva do uso de insumos de menor risco ao meio ambiente e à saúde.

Ato contínuo foi feita uma discussão sobre os eixos do PRONARA.

Os representantes do IBAMA relataram que não tiveram conhecimento da nota técnica elaborada pelo MMA, bem como o representante do MAPA informou que a nota técnica encaminhada pelo MAPA não contemplou a opinião de outros órgãos importantes, faltando, por exemplo, a visão da Coordenação de Agroecologia e da EMBRAPA, ressaltando também a necessidade de investimentos em recursos humanos e infraestrutura para a área.

O representante do IBAMA teceu críticas à forma como o PRONARA foi elaborado, faltando contemplar as variáveis relativas aos recursos necessários para a execução do programa, aprovando o seu mérito. Reforçou que o CTA não tem autonomia para definir as dimensões políticas envolvidas no PRONARA, e que o assunto deveria ser tratado no âmbito dos ministérios.

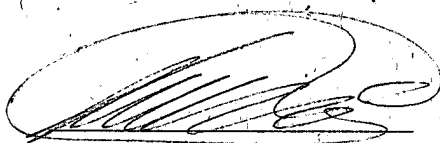
O representante do MAPA criticou a falta de participação de representantes do setor produtivo do agronegócio (CNA) na elaboração da proposta, solicitando que o setor seja consultado.

A seguir discutiu-se:

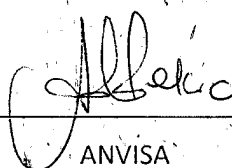
- O caráter do programa enquanto Política de Estado ou Plano de Governo.
- A necessidade de priorizar as estratégias em função dos recursos e tempo disponíveis e das prioridades para a agricultura brasileira.
- A necessidade de ampliar a discussão técnica sobre as iniciativas necessárias para a consecução das estratégias com vistas à execução do programa.
- A perspectiva de como o CTA pode contribuir no processo de elaboração do PRONARA

Encaminhamentos:

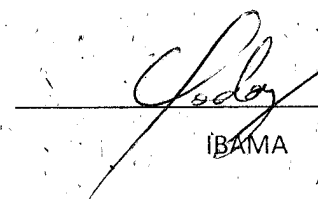
O CTA aguardará a conclusão dos trabalhos da CIAPO com o encaminhamento do material consolidado após o retorno dos comentários dos ministérios para a manifestação e colaboração sobre os objetivos específicos (atuais estratégias) devidamente hierarquizados.



MAPA



ANVISA



IBAMA